

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

As festas como protagonistas das memórias sobre a primeira creche de Osório-RS

Autor(es):

- Fabiana Mayboroda
- Leandro Forell
- Diana Patrícia Mauer

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Este resumo é um excerto de uma dissertação que pesquisou o início do atendimento à infância no município de Osório - RS. Este atendimento começou na primeira creche em 1983 e hoje corresponde à Escola de Educação Infantil Nossa Senhora da Conceição. Para a produção de informações foram realizadas pesquisas em acervos e entrevistas com profissionais que trabalharam na creche em seu início. Não questionamos sobre as festas, as datas comemorativas ou os desfiles, mas a pergunta sobre momentos marcantes dentro da instituição evocaram estas lembranças, e se destacaram também nos álbuns fotográficos da escola. Para Magnani (1984) as festas podem ser consideradas o lazer, a parte mais agradável da rotina, e apesar de haver estudos sobre o mecanicismo relacionado às datas comemorativas na Educação Infantil, na realidade da década de 1980 elas significavam outro papel, representavam um ritual de legitimação das crenças e valores da instituição. Em todas as sociedades existem eventos que são especiais e podem ser considerados rituais (PEIRANO, 2003). Nos álbuns fotográficos temos registros de diferentes rituais como festa de páscoa, festa de dia das mães, festa de dia das crianças, festa de natal e desfiles cívicos. Peirano (2003) afirma que para a sobrevivência de um ritual é preciso uma comunidade unida em torno de valores em comum, neste caso era a creche, e todas estas festas buscavam legitimar as crenças sobre a concepção de infância, sobre a ideia de cuidado relacionado à higiene e saúde, e ainda, os valores de filantropia, visto que as doações se intensificavam em período festivos. A importância do ritual não está no conteúdo dele, ou na data que ele festeja, mas no significado que tem para a comunidade (FORELL, 2014). A pesquisa historiográfica sobre festas pode revelar tensões e representações que atravessam uma sociedade, pois chama a comunidade para dentro da instituição e mostra para ela o cotidiano ou um pouco dele, visto que as festas podem ser uma fuga à rotina cotidiana mas, mesmo assim ainda fazem parte da mesma estrutura se tornando uma gramática simbólica que enuncia um projeto político (CHARTIER, 2004).

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>